

NÃO É FÁCIL SER JACARÉ



JACARÉS DA MATA ATLÂNTICA

EDITORES: Leonardo Merçon e Yhuri Cardoso Nóbrega

TEXTOS: Fernanda Correia Silva Rochinski e Bárbara
Nedelly Mello Silva

ILUSTRAÇÕES E DESIGN: Luiza Tanaka Paganotti

Não é fácil
ser Jacaré

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)

R672n Rochinski, Fernanda Correia Silva, 1987-
Não é fácil ser jacaré [recurso eletrônico] / Fernanda Correia
Silva Rochinski, Bárbara Nedelly Mello Silva. - Dados eletrônicos.
- Vitória (ES) : Instituto Marcos Daniel, 2020.
17 p. : il.

ISBN: 978-65-896-6903-6

Modo de acesso: www.imd.org.br

1. Mata Atlântica. 2. Jacaré-do-papo-amarelo. 3. Projeto
Caiman. 4. Armadilhas para animais. 5. Animais - Filhotes. 6.
Espírito Santo (Estado) I. Silva, Bárbara Nedelly Mello. II. Título.

CDU: 574

Dedicatória

Aos educadores ambientais que rotineiramente mostram para a sociedade a importância do meio ambiente e o caminho para um futuro sustentável.

O Instituto Marcos Daniel

O Instituto Marcos Daniel é uma associação civil sem fins lucrativos reconhecida pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Foi fundado em 2004 e situa-se em Vitória, Espírito Santo. Atua na área ambiental desenvolvendo projetos de conservação de biodiversidade, monitoramento da saúde da fauna selvagem e educação ambiental. O Instituto Marcos Daniel promove ações com o objetivo de conscientizar e promover a capacitação de pessoas para a conservação do que se resta da nossa biodiversidade.

O IMD trabalha na expectativa de contribuir com a sociedade para a construção de um futuro mais justo e saudável para o homem e as demais espécies. Não esperamos que os ecossistemas voltem a ser o que eram no princípio, mas sim que possam ser o melhor possível para nós e as gerações futuras. O restabelecimento das funções ecológicas da biodiversidade é o melhor caminho para uma sociedade sustentável e para isso é preciso encontrar o caminho da coexistência e da tolerância entre o homem e a biodiversidade. Não nos faltam evidências para entendermos que é necessário imprimir um ritmo crescente de atitudes sustentáveis para correr contra o tempo evitando que a degradação ambiental seja o algoz da sociedade humana em um futuro próximo.

Saiba mais em:

Site: www.imd.org.br



@ Projetocaiman



/ Projetocaiman

O Instituto Últimos Refúgios

O Instituto Últimos Refúgios é uma instituição socioambiental e cultural, sem fins lucrativos, idealizado em 2006 e institucionalizado em 2011. Seguindo o tema "As pessoas só protegem o que sabem que existe". O instituto desenvolve importante papel no diálogo entre a preservação de áreas verdes capixabas, atuando na sensibilização ambiental por meio da difusão cultural de registros fotográficos e audiovisuais de áreas naturais com o objetivo de propor e disseminar uma relação mais equilibrada e consciente entre o homem e a natureza.

Em anos de atuação, produziu diversos livros, documentários em vídeo, séries para TV e internet, exposições fotográficas e apresentações em escolas públicas. Participou também de premiações nacionais e internacionais, realizando trabalhos para grandes nomes como o fotógrafo Sebastião Salgado (Instituto Terra). Realizou projetos com o governo municipal, estadual e federal, assim como parcerias com ONGs do Estado e do País, sempre com o apoio dos voluntários que acreditam na causa, pois os recursos financeiros são limitados.

Estão preparados?

Então vamos começar...

Em um belo dia de sol, o pesquisador do Projeto Caiman foi até a lagoa para verificar os ninhos das jacaroas. Ao chegar lá, se deparou com a Jaque chorando.

Jaque, o que aconteceu?
Por que você está chorando?

Eu fui pescar e quando voltei para ver meus filhotes, não encontrei dois deles.




Você descobriu o que aconteceu com eles?

Filhotes de jacaré possuem muitos predadores. Aves, lagartos e até peixes grandes podem se alimentar de filhotinhos, principalmente quando acabam de nascer, já que são apenas um pouco maiores que uma colher de sopa.






Eu avisei isso a eles. Por isso eles sempre ficam juntos e fazem um barulhinho para me chamar se ficarem com medo de algum animal. Mas dessa vez o culpado foi o caçador. Um dos filhotes me disse que viu seus dois irmãos ficarem engasgados em uma armadilha e que por isso não conseguiram me chamar.



Ah não! Que tristeza, são tão poucos os filhotes que conseguem chegar à idade adulta por conta dos predadores, aí vem os caçadores e ainda matam os que restam. Isso não é justo!

Pois é, meus filhotes não conheciam a armadilha que vocês chamam de "engasgo" e se tornaram uma presa fácil. E o pior é o sofrimento que eles passaram ao ficarem presos pelo anzol e não conseguirem se soltar até o caçador voltar.




Que situação. Você encontrou mais alguma armadilha desta por aqui?

Ainda não procurei, estava preocupada com meus filhotes e chamei todos eles pra perto de mim.


Você fez certo. E pode deixar que eu vou procurar por essas armadilhas e esperar até o caçador aparecer. Dessa vez, quando ele chegar, eu mesmo chamarei a polícia!

O Pesquisador do Projeto Caiman procurou por toda a redondeza da lagoa e achou uma armadilha bem escondida entre os arbustos e a água. Ele foi para trás dos arbustos e ligou para a polícia.




A man with a beard and glasses is talking on a mobile phone. He is wearing a green t-shirt. The background shows a tropical landscape with a blue body of water, green hills, and palm trees. A speech bubble is coming from him.


Alô, polícia ambiental?
Estou ligando para avisar que
encontrei uma armadilha de engasgo
para jacarés aqui na lagoa.
Ficarei na espreita esperando o
caçador aparecer e, assim que ele
chegar, eu ligo para vocês.

A man in military gear, including a camouflage hat and sunglasses, is talking on a mobile phone. He is wearing a camouflage shirt. A speech bubble is coming from him.

Olá, existe uma ronda sendo
feita pelas redondezas.
Então, assim que você ligar,
chegaremos bem rápido.


A man in military gear, including a camouflage hat and sunglasses, is talking on a mobile phone. He is wearing a camouflage shirt. A speech bubble is coming from him.

Obrigado pelo aviso!




O pesquisador ficou esperando até o anoitecer. Foi aí que ele ouviu passos quebrando gravetos no chão e amassando folhas. Ao ver o caçador, o pesquisador ligou para a polícia.

Alô, polícia?



Estou ansioso para ver se consegui pegar um jacaré grande hoje. Os dois de ontem eram muito pequenos, serviram só de aperitivo e nem vou conseguir usar o couro, pois além de pequeno, ainda não era muito grosso e resistente.


Opa! Acho que cheguei na hora certa! Parece que um jacaré caiu na minha armadilha!



Preciso salvar esse jacaré, tomara que a polícia chegue logo!

Olha só o que temos aqui, um jacaré adulto! Parece que tem quase 2 metros! Vou matar esse jacaré para me alimentar e vender no mercado ilegal! Há, há, há, há! Vou segurar essa linha e esperar ele cansar e parar de se debater, por que ele é muito forte.

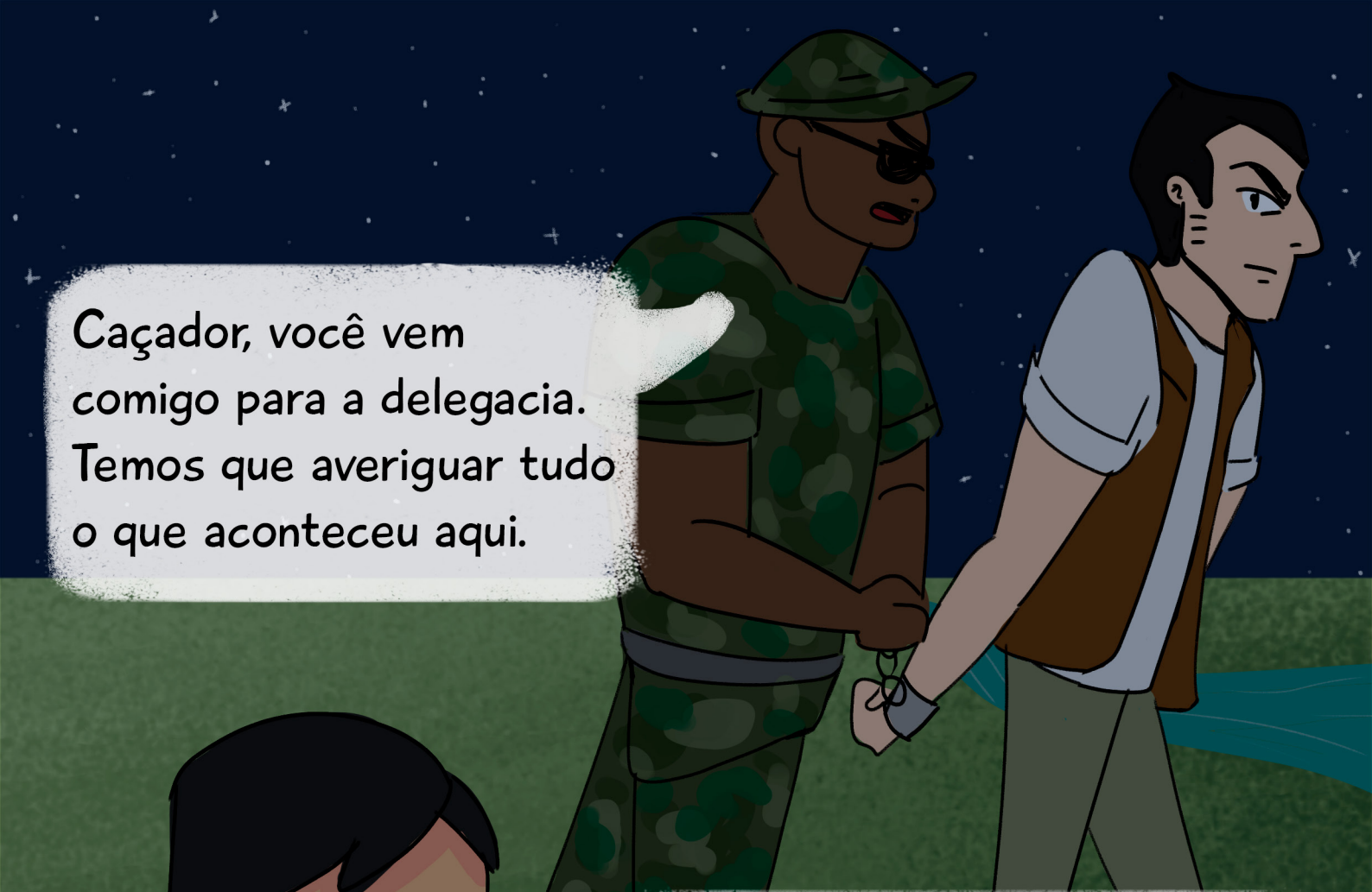




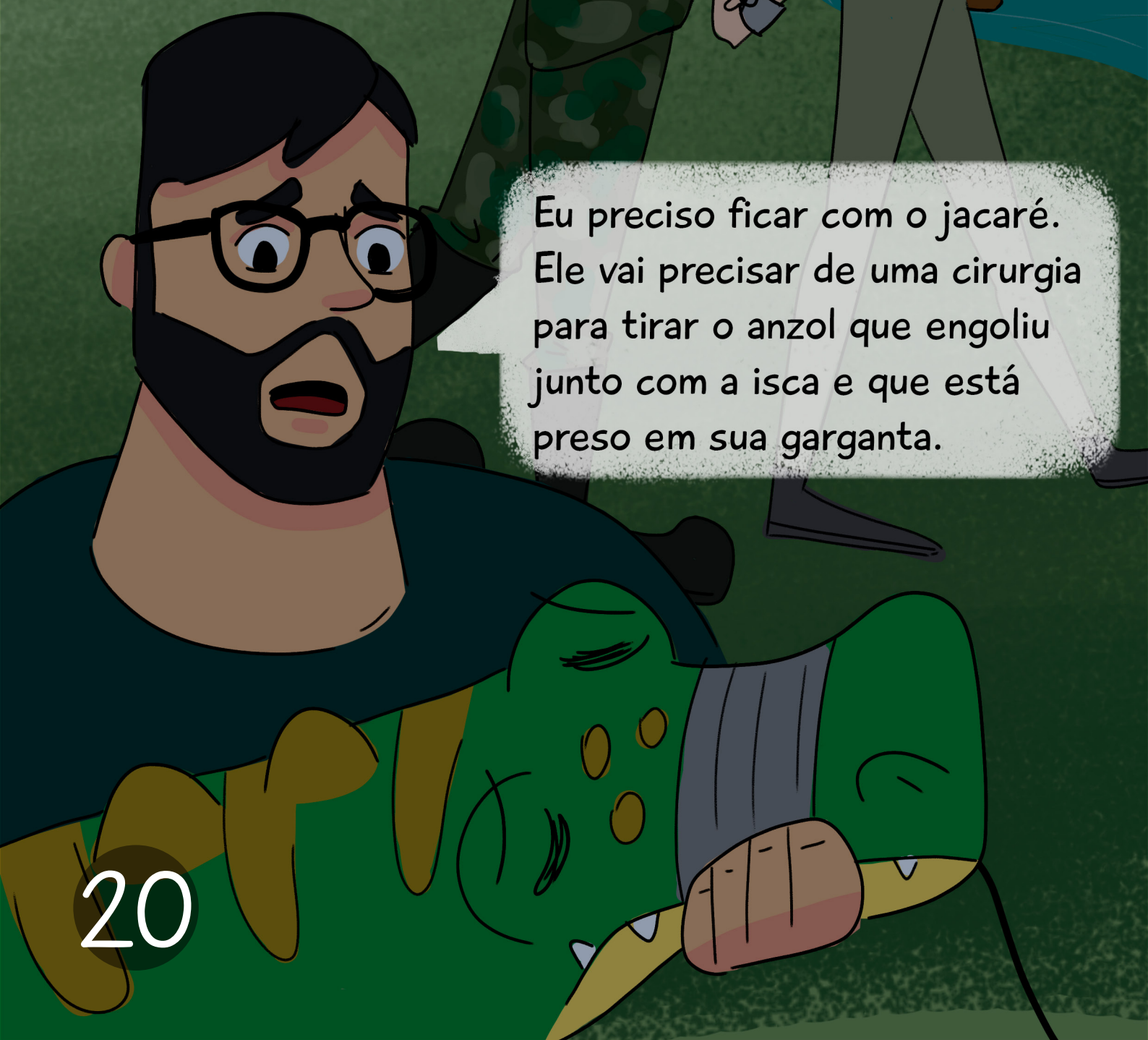
Parado aí caçador! O que você pensa que está fazendo? Não sabe que caçar animais silvestres é um crime?

Mas, mas, eu não estava caçando, estava tentando libertar o animal.

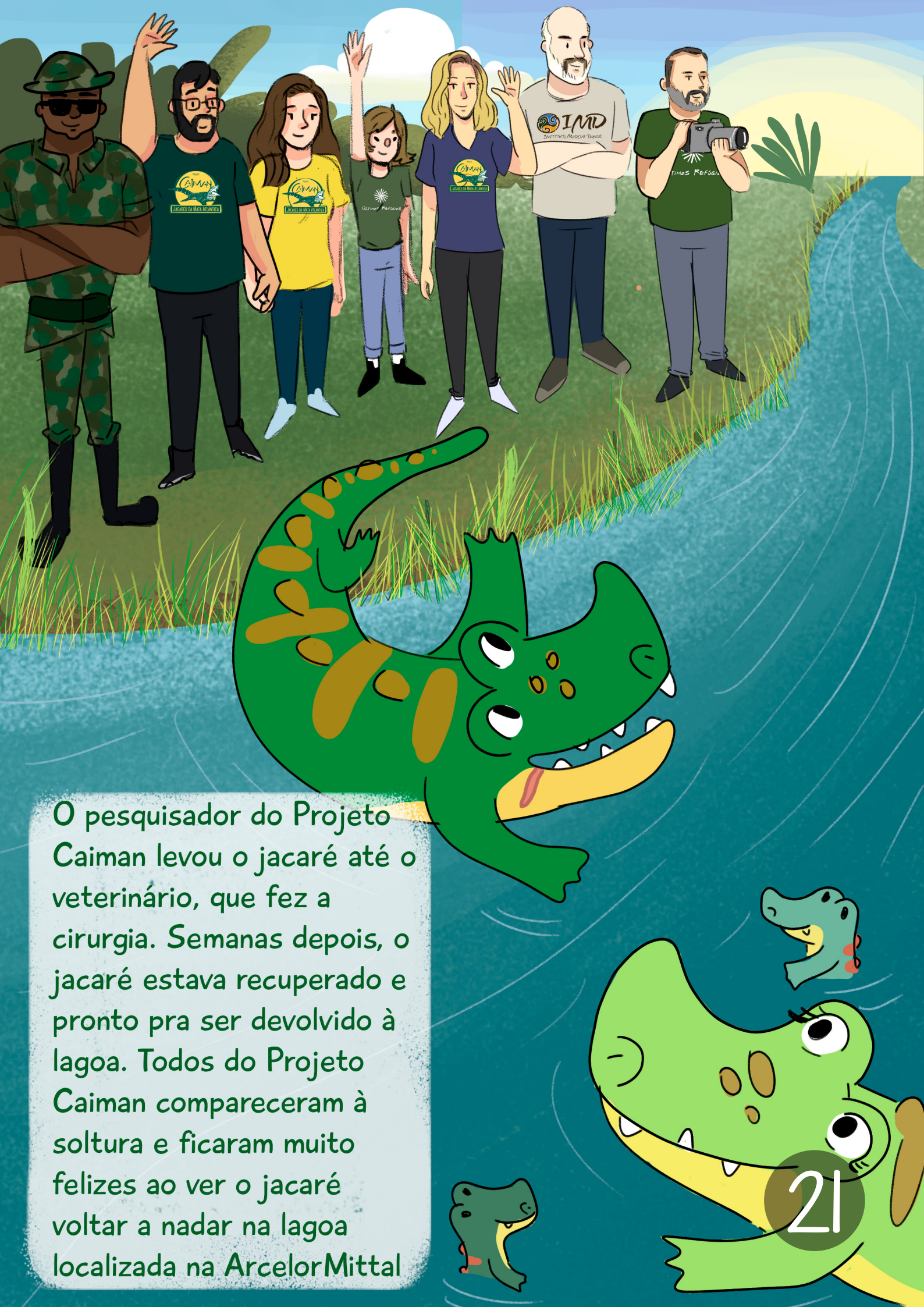
Isso é mentira! Eu estava escondido aqui e vi tudo, você disse que ia comer a carne desse jacaré.



Caçador, você vem comigo para a delegacia. Temos que averiguar tudo o que aconteceu aqui.



Eu preciso ficar com o jacaré. Ele vai precisar de uma cirurgia para tirar o anzol que engoliu junto com a isca e que está preso em sua garganta.



O pesquisador do Projeto Caiman levou o jacaré até o veterinário, que fez a cirurgia. Semanas depois, o jacaré estava recuperado e pronto pra ser devolvido à lagoa. Todos do Projeto Caiman compareceram à soltura e ficaram muito felizes ao ver o jacaré voltar a nadar na lagoa localizada na ArcelorMittal

CRÉDITOS

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARCOS DANIEL:

Marcelo Renan de Deus Santos

COORDENADOR GERAL DO PROJETO CAIMAN:

Yhuri Cardoso Nóbrega

*COORDENADORA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO
CAIMAN:*

Bárbara Nedelly Mello Silva

PRODUÇÃO EXECUTIVA:

Yhuri Cardoso Nóbrega

EDITORES:

Leonardo Merçon

Yhuri Cardoso Nóbrega

TEXTOS:

Fernanda Correia Silva Rochinski

Bárbara Nedelly Mello Silva

ILUSTRAÇÕES E DESIGN:

Luiza Tanaka Paganotti

REVISÃO:

Marcos Eduardo Coutinho

Marcelo Renan de Deus Santos

Yhuri Cardoso Nóbrega

TRADUÇÃO:

Fernanda Correia Silva Rochinski



A CONSERVAÇÃO DO JACARÉ-DE-PAPO-AMARELO NA MATA ATLÂNTICA

O projeto Caiman é uma iniciativa do Instituto Marcos Daniel em parceria com a ArcelorMittal Tubarão. Trata-se de um projeto de conservação das populações de jacarés do papo amarelo na Mata Atlântica. O Espírito Santo está localizado na área focal da distribuição da espécie no Brasil.

Ao longo dos anos o Projeto Caiman vem contribuindo para salvar o jacaré-de-papo-amarelo promovendo saúde e viabilidade das populações, bem como a conservação dos ambientes aquáticos da Mata Atlântica. Deste modo, o Instituto Marcos Daniel se destaca no estudo sistemático de crocodilianos na Mata Atlântica gerando dados técnico-científicos de saúde e ecologia da espécie *Caiman latirostris*. O projeto Caiman – Jacarés da Mata Atlântica desponta dentre as principais iniciativas de pesquisa e conservação de jacarés brasileiros. As atividades incluem o desenvolvimento de pesquisas, educação ambiental, formação de jovens pesquisadores, resgate e reabilitação de jacarés, difusão científica e formação de políticas públicas para a conservação.

Este conto aborda diversos temas sobre a vida do jacaré-de-papo-amarelo como: a cadeia alimentar, os caçadores ilegais e suas armadilhas, a ação da polícia ambiental e sua importância, o resgate, reabilitação e soltura dos jacarés na natureza.

Para saber mais, acesse:



@ Projetcocaiman / Site: www.imd.org.br

Patrocínio



ArcelorMittal

Apoio



Parceria



ÚLTIMOS REFÚGIOS

Realização



INSTITUTO MARCOS DANIEL